



Comité Consultivo de Rede de Incubadoras nasce em Famalicão

Vila Nova de Famalicão, 13 set (Lusa) – O concelho de Vila Nova de Famalicão vai ter um Comité Consultivo da Rede de Incubadoras, que visa, entre outros objetivos, a aceleração de 'startups', anunciou hoje a câmara municipal.

O Comité Consultivo da Rede de Incubadoras do concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga, reúne "um conjunto alargado de entidades com intervenção relevante no domínio do empreendedorismo e da incubação de novas ideias de negócio", refere nota da câmara.

Este organismo será presidido pela autarquia, bem como pelo Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE).

De acordo com a nota autárquica, os objetivos do futuro comité passam por "aconselhar" as incubadoras "na definição de estratégias para o desenvolvimento de serviços de incubação e de aceleração de 'startups' [empresas em início de atividade]".

Também será missão do comité "apoiar a planificação das atividades das incubadoras e proporcionar à comunidade serviços de maior valor acrescentado nas áreas técnicas, tecnológicas e de apoio empresarial".

"É mais uma evidência da ligação estreita, permanente e construtiva que a Câmara Municipal, através do «Famalicão Made IN», tem vindo a estabelecer com empresas e entidades públicas e privadas, particularmente as que estão ligadas ao ensino, à investigação e ao tecido empresarial, naquilo que bem caracteriza um trabalho em rede que beneficia de um ecossistema empreendedor", refere o presidente da câmara, Paulo Cunha.

O autarca garante ser "clara a preconização de uma relação próxima do município com as instituições da sociedade civil", apontando que "o acordo agora desenhado visa também alimentar a boa coordenação entre os membros do Comité Consultivo da Rede de Incubadoras, contribuindo para definir novos horizontes de objetivos e metas".

Fazem parte deste comité consultivo associações comerciais e ligadas a setores como o têxtil, estabelecimentos de ensino universitários e profissionais, empresas e o Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI).

PYT // JGJ

Lusa/Fim